



Dossiê - O uso do foulard

Enquanto na Turquia o foulard é proibido para todas as jovens e mulheres nas instituições públicas, é muito difundido na Alemanha entre as jovens nas escolas e entre as mulheres na universidade, assim como pelas ruas. Diversos processos realizaram-se nos tribunais em relação ao uso do foulard, e a mais alta instância jurídica, o “Bundesverfassungsgericht”, estabeleceu em 2003 que, somente se houver uma lei contra o foulard, usá-lo será um obstáculo para ser admitida como funcionária pública; até então, os ministros da Educação dos vários Länder não terão o direito de rejeitar o status de funcionárias contra aquelas que o usam.

Em 2003, a Corte constitucional do Land da Baixa-Saxônia declarou ilegítima a demissão de uma vendedora de fé muçulmana de um grande magazine, porque o foulard islâmico que usava poderia perturbar a clientela. Segundo os juízes, o direito ao respeito dos próprios princípios religiosos é mais importante do que as consequências comerciais que podem derivar desta escolha.